Carta aberta aos candidatos ao Concurso Nacional de Projetos de Promoção e Desenvolvimento da Animação Sociocultural - APDASC 2025

Caras candidatas,

Caros candidatos,

O júri do concurso APDASC 2025 congratulou-se com a iniciativa tomada pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural. Considera, de facto, que esta profissão merece ser mais bem conhecida e valorizada pela importância que deve ter numa sociedade que se pretende democrática.

Relembra-se que a animação sociocultural toma as suas raízes nos valores defendidos na Revolução do 25 de Abril e que o seu propósito mais importante é a libertação das capacidades criativas de uma comunidade para problematizar o seu quotidiano e procurar soluções locais e globais. Nesse sentido, num projeto de animação sociocultural, a voz das pessoas envolvidas deve ser ouvida e o poder de decisão não deve ser concentrado nas mãos dos profissionais. Portanto, a intervenção nessa área visa o desenvolvimento pessoal e social, assim como a emancipação dos participantes a fim destes tomarem decisões informadas para a melhoria das suas condições de vida e a transformação social.

Ao analisar os documentos entregues, o júri resolveu que só os projetos assentos num diagnóstico sólido, ancorados nos valores subjacentes da animação sociocultural e centrados na participação das pessoas mereciam receber prémios da APDASC.

Para eventuais edições futuras, espera-se que os candidatos apresentem projetos não só formalmente bem estruturados, com diagnóstico realizado a partir de uma metodologia clara, com uma fundamentação da especialidade, com avaliação rigorosa dos objetivos previamente definidos, mas igualmente substancialmente orientado para a democracia, a liberdade, a participação e o desenvolvimento das comunidades.

Com votos de bom trabalho em prol dos valores democráticos.

O júri

Laurence Vohlgemuth

Patrícia Silva

Rafael de Moraes